

Celebrando a Vida

FOLHA PARA O CULTO DOMINICAL - DIOCESE DE SÃO MATEUS (ES)

Nº 2.833 (Ano A/Verde) 33º Domingo do Tempo Comum 15 de novembro de 2026

10º Dia Mundial dos Pobres - "O Senhor é o refúgio do pobre" (Sl 14,6)

"SERVO BOM E FIEL! VEM PARTICIPAR DA MINHA ALEGRIA!"



- Refrão para ambientação e acendimento das velas:
"Confiemo-nos ao Senhor... nº 10.

01. ACOLHIDA

C. Irmãos e irmãs, sejam bem-vindos! Hoje, celebramos o 10º Dia Mundial dos Pobres, com o tema "O Senhor é o refúgio do pobre", baseado no Salmo 14,6. Que esta celebração nos ajude a ser solidários com os irmãos e irmãs que sofrem. Cantemos.

02. CANTO: *Javé é o Deus dos pobres... nº 99*

03. SAUDAÇÃO

D. *Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.*

D. O Senhor, que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja convosco. **Todos: Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.**

04. MOTIVAÇÃO

C. Reunidos como povo de Deus, somos convidados a reconhecer que tudo o que possuímos é dom do Senhor e que a nossa vida é um chamado permanente à fidelidade e ao serviço. Trazemos presente, nesta celebração, a memória de Zumbi dos Palmares, símbolo da resistência e da luta pela liberdade do povo negro. Ele nasceu em 1655, nas

terras do Quilombo dos Palmares, e foi morto no dia 20 de novembro de 1695, por defender a liberdade e a dignidade humana. Seu testemunho tornou-se semente de resistência, esperança e justiça. Que seu testemunho nos ajude a acolher a cultura afro-brasileira, a combater o racismo e a promover a igualdade.

05. DEUS NOS PERDOA

D. Diante do Senhor, reconheçamos que nem sempre correspondemos com fidelidade aos dons que Ele nos concedeu. Muitas vezes, por medo, comodismo ou egoísmo, deixamos de praticar o bem, de servir aos irmãos e de promover a vida.

Senhor, tende piedade de nós!... nº 242

D. Deus todo-poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. Amém.

06. HINO DE LOUVOR

C. Glorifiquemos a Deus que nos ama e nos cumula de dons e talentos, cantando alegremente.

Glória, glória! Anjos no Céu... nº 257

07. ORAÇÃO

- *Momento de silêncio para oração pessoal.*

D. **Senhor nosso Deus, concedei-nos a graça de sempre nos alegrar em vosso serviço, porque só alcançaremos duradoura e plena felicidade sendo fiéis a vós, criador de todos os bens. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. Amém.**

08. DEUS NOS FALA

C. A Palavra de Deus nos orienta e nos conduz.

Acolhamos o Lecionário, cantando.

Tua Palavra é vida, Senhor... nº 291

- Preparar a entrada do Lecionário, envolvendo as Pastoras Sociais e a Pastoral Afro-Brasileira, onde houver.

PRIMEIRA LEITURA:

Pr 31,10-13.19-20.30-31

L.1 Leitura do Livro dos Provérbios.

SALMO RESPONSORIAL: 127(128)

Refrão: *Felizes os que temem o Senhor e trilham seus caminhos!*

SEGUNDA LEITURA: 1Ts 5,1-6

L.2 Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Tessalonicenses.

EVANGELHO: Mt 25,14-30

CANTO DE ACLAMAÇÃO

R. *Aleluia, Aleluia, Aleluia.*

V. Ficai em mim, e eu em vós hei de ficar, diz o Senhor; quem em mim permanece, esse dá muito fruto.

Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

09. PARTILHANDO A PALAVRA

- À medida que nos aproximamos do encerramento do Ano Litúrgico, a Palavra de Deus nos convida a refletir sobre a responsabilidade que temos diante dos dons que recebemos do Senhor. As leituras deste domingo nos falam da maneira como devemos viver enquanto aguardamos a vinda definitiva de Cristo. O centro da mensagem é a fidelidade. Deus não nos pedirá contas da quantidade de bens ou capacidades que possuímos, mas da forma como administramos aquilo que Ele, em sua bondade, confiou a cada um de nós. A vida cristã, portanto, não é uma espera passiva, mas uma missão vivida com responsabilidade, esperança e compromisso.

- A primeira leitura apresenta o retrato da mulher virtuosa, que encerra o Livro dos Provérbios, como um verdadeiro exemplo de sabedoria. Mais do que exaltar apenas uma esposa ideal, o texto propõe um modelo de vida para todos. A mulher elogiada é aquela que trabalha com dedicação, administra com sabedoria os bens que lhe foram confiados, cuida da família, estende a mão aos pobres e fundamenta toda a sua existência no temor do Senhor. Sua maior be-

leza não está na aparência, mas na fidelidade a Deus e no amor concreto ao próximo. O texto nos recorda que a verdadeira sabedoria se manifesta na responsabilidade, no serviço e na capacidade de transformar os dons recebidos em bênçãos para a comunidade.

- Na segunda leitura, São Paulo responde à inquietação dos primeiros cristãos sobre a vinda do Senhor. Em vez de indicar datas ou alimentar curiosidades sobre o fim dos tempos, o Apóstolo ensina que ninguém conhece o momento da manifestação definitiva de Cristo. Por isso, o mais importante não é calcular quando o Senhor virá, mas viver preparados para encontrá-Lo. Os cristãos são chamados de "filhos da luz e do dia", homens e mulheres que vivem vigilantes, sóbrios e esperançosos. Essa vigilância não significa ficar esperando acontecimentos extraordinários, mas permanecer fiéis ao Evangelho nas pequenas escolhas diárias, construindo, desde agora, o Reino de Deus através da justiça, da caridade e da paz.

- É nessa perspectiva que compreendemos a parábola dos talentos no Evangelho. O senhor da parábola representa o próprio Cristo, que, antes de retornar ao Pai, confiou aos seus discípulos os tesouros do Reino: sua Palavra, sua graça, seus ensinamentos, os sacramentos, os diversos carismas e ministérios, além dos dons de cada pessoa. O valor dos talentos é enorme, mostrando que Deus deposita grande confiança em seus filhos. A diferença entre os servos não está na quantidade recebida, mas na atitude diante da missão confiada. Os dois primeiros acolhem a confiança do senhor com coragem, trabalham, arriscam e fazem os talentos frutificarem. Já o terceiro deixa-se dominar pelo medo e pela acomodação, preferindo conservar intacto aquilo que recebeu, sem produzir qualquer fruto.

- A condenação do terceiro servo aconteceu porque ele recusou a responsabilidade da missão. Seu pecado foi a omissão. O medo o impediu de agir, de confiar e de colocar seus dons a serviço do Reino. Também hoje existe o risco de vivermos uma fé acomodada, limitada ao cumprimento de obrigações religiosas, sem um compromisso verdadeiro com a transformação da realidade. Enterrar os talentos significa esconder a fé, calar diante da injustiça, deixar de exercer os dons recebidos, recusar o serviço à comunidade e permanecer indiferente diante do sofrimento dos irmãos. O Evangelho recorda que Deus não quer espectadores, mas colaboradores ativos de sua obra de salvação.

- Essa Palavra adquire ainda maior significado quando celebramos o 10º Dia Mundial dos Pobres. Os talentos que Deus nos concede encontram sua finalidade quando são colocados a serviço da vida, especial-

mente daqueles que mais necessitam. O cristão faz frutificar os dons recebidos quando partilha seus bens, seu tempo, sua escuta, sua presença e sua solidariedade.

- Também recordamos, no dia 20 o Dia da Consciência Negra, que nos interpela a utilizar nossos talentos para promover uma sociedade mais fraterna, combatendo toda forma de preconceito, exclusão e discriminação. Não podemos esconder os dons que Deus nos deu enquanto tantos irmãos aguardam gestos concretos de justiça, acolhida e promoção da dignidade humana.

- Façamos um sincero exame de consciência: *Quais são os talentos que Deus confiou à nossa família, à nossa comunidade, à nossa paróquia e a cada um de nós? Estamos colocando esses dons a serviço da evangelização e do bem comum ou estamos permitindo que permaneçam enterrados pelo medo, pelo comodismo ou pela indiferença?*

- Rendamos graças a Deus por nos conceder tantos dons e por nos proporcionar o crescimento necessário para vivermos o seu Reino entre nós. Que estejamos vigilantes, perseverantes e generosos, para que, ao final da caminhada, possamos ouvir de Cristo as palavras que resumem toda a vocação cristã: *"Muito bem, servo bom e fiel; foste fiel no pouco, eu te confiarei muito mais. Vem participar da alegria do teu Senhor."*

10. PROFISSÃO DE FÉ

D. Depositando nossa esperança em Deus, professemos nossa fé: ***Creio em Deus Pai...***

11. PRECES DA COMUNIDADE

D. Iluminados pela Palavra de Deus, que nos convida a frutificar os dons recebidos, elevemos, com confiança, as nossas preces e respondamos a cada pedido: ***Senhor, ouvi-nos e atendei-nos.***

L.1 Pela Igreja: para que o Papa, os bispos, os presbíteros, os diáconos e todos os ministros da Igreja, fortalecidos pelo Espírito Santo, sejam fiéis administradores dos dons de Deus, conduzindo o povo com sabedoria, coragem e espírito missionário, rezemos.

L.2 Pelos Cristãos: para que todos os batizados façam frutificar os talentos que receberam do Senhor, vivendo na vigilância, na fidelidade ao Evangelho e no compromisso com a construção do Reino de Deus, rezemos.

L.1 Pelos governantes: para que exerçam sua missão com honestidade, justiça e espírito de serviço, promovendo políticas públicas que defendam a dig-

nidade humana, combatam as desigualdades e favoreçam o bem comum, rezemos.

L.2 Pelo 10º Dia Mundial dos Pobres: para que esta celebração desperte em toda a Igreja e na sociedade um renovado compromisso com os pobres, os excluídos e os sofredores, levando-nos a partilhar nossos dons, nossos bens e nosso tempo com generosidade, rezemos.

L.1 Pelo Dia da Consciência Negra: para que o Senhor fortaleça em nosso país a cultura do respeito, da igualdade e da fraternidade, ajudando-nos a superar toda forma de racismo, preconceito e discriminação, reconhecendo em cada pessoa a imagem e a semelhança de Deus, rezemos.

L.2 Pela Diocese de Colatina: para que, ao celebrar, no dia 21, Nossa Senhora da Saúde, sua Padroeira, encontre proteção e alcance muitas graças por sua maternal intercessão, rezemos.

D. Acolhei, ó Pai, as preces que vos apresentamos com fé e confiança. Faizei-nos servos bons e fiéis, capazes de colocar a serviço do vosso Reino os talentos que nos confiastes, para que um dia possamos participar da alegria eterna em vosso Reino. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

12. APRESENTAÇÃO DOS DONS

C. Apresentemos diante do altar do Senhor os frutos da terra e do trabalho humano, sinais da oferta de toda a nossa vida. Junto com eles, coloquemos também os talentos, os dons e as responsabilidades que o Senhor confiou a cada um de nós. Apresentando nossas ofertas e díizimos, cantemos.

Vidas, alegrias e esperanças... nº 472

13. LOUVORE AÇÃO DE GRAÇAS

D. O Senhor esteja convosco.

T. *Ele está no meio de nós!*

D. Irmãos e irmãs, elevemos ao Senhor nosso louvor e nossa ação de graças, porque Ele nos criou por amor e confiou a cada um de nós preciosos talentos para o serviço do seu Reino. Bendizemos o Pai por sua confiança em seus filhos, chamando-nos a viver na fidelidade, na responsabilidade e na generosidade. Como os servos fiéis do Evangelho, queremos colocar nossos dons a serviço da Igreja, da evangelização e de nossos irmãos e irmãs, fazendo frutificar o amor que d'Ele recebemos.

Refrão: *Por nós fez maravilhas, louvemos ao Senhor.*

D. Nesta celebração, damos graças também por-

que o Senhor nos chama a viver como filhos da luz, vigilantes e perseverantes na esperança. Agradecemos pelos inúmeros dons que enriquecem nossas famílias, comunidades e pastorais. Rendamos graças pelos carismas distribuídos pelo Espírito Santo e por todas as pessoas que, silenciosamente, dedicam sua vida ao bem comum, especialmente aquelas que servem os pobres, promovem a dignidade humana e trabalham pela justiça e pela paz.

Refrão: Por nós fez maravilhas, louvemos...

D. Nós vos louvamos, Trindade Santa, amor e bondade, que nos criastes e vos revelastes a nós! O nosso coração não descansa enquanto não repousa em vós. Nós vos louvamos porque, apesar da fragilidade de nosso pecado, tendes compaixão de nós, contemplais a nossa pobreza e nos libertais. Pelo Filho Unigênito, conhecemos o Caminho que nos conduz ao Pai. Pelo Espírito Santificador, recebemos força e ousadia para optarmos pela vida em plenitude.

Refrão: Por nós fez maravilhas, louvemos...

D. Deus de infinita bondade, nós vos bendizemos pelos dons que derramais sobre o vosso povo. Conservai-nos fiéis na missão que nos confiastes e fazei que nossa vida produza abundantes frutos de amor, justiça e fraternidade, para a glória do vosso nome e a edificação do vosso Reino. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

RITO DA COMUNHÃO

- Onde acontece a distribuição da Eucaristia faz-se como segue. Se não tiver, faz-se o Pai-Nosso, o abraço da Paz, um momento de silêncio e a Oração final. Em silêncio, ou apenas com um refrão, o corporal é estendido sobre o altar e um Ministro da Eucaristia, pelo caminho mais curto, traz a âmbula com o Pão Consagrado. Este é colocado sobre o altar. O Ministro faz uma genuflexão. Não se convida para ficar de joelhos ou adoração.

14. PAI NOSSO

D. O Senhor nos comunicou o seu Espírito. Com a confiança e a liberdade de filhos e filhas, rezemos: **Pai nosso...**

15. ABRAÇO DA PAZ

Deus nos abençoe... nº 541

16. CONVITE À COMUNHÃO

- O Ministro da Eucaristia aproxima-se da âmbula sobre o altar. Apresenta o Pão Eucarístico e diz.

ME. Provai e vede como o Senhor é bom. Feliz de quem n'Ele encontra seu refúgio. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

Todos: Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).

- O Ministro comunga e distribui o Pão Eucarístico. Ao final, recolhe a reserva eucarística e leva para o sacrário. Guardar um instante de silêncio.

- Vem meu povo ao Banquete da Vida... nº 641

17. ORAÇÃO

D. Alimentados, Senhor, com vossa Santa Palavra, nós vos pedimos humildemente que nos faça crescer na caridade, justiça, solidariedade e paz. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

18. AVISOS

19. BENÇÃO E DESPEDIDA

D. O Senhor esteja convosco!

T. Ele está no meio de nós!

D. Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor todo-poderoso e cheio de misericórdia: **Pai e Filho e Espírito Santo. T. Amém.**

D. Partilhando os dons a serviço do Reino de Deus, ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.

Obs.: na sacristia, o dirigente diz voltado para o crucifixo com toda a equipe reunida.

D. Bendigamos ao Senhor.

T. Demos graças a Deus.

20. CANTO

Jesus Cristo me deixou inquieto... nº 1.088

Leituras para a Semana

2ª Ap 1,1-4.2,1-5a / Sl 1 / Lc 18,35-43

3ª Ap 3,1-6.14-22 / Sl 14(15) / Lc 19,1-10

4ª Ap 4,1-11 / Sl 150 / Lc 19,11-28 ou At 28,11-16.30-31 / Sl 97(98) / Mt 14,22-33 (*Dedicação das Basílicas dos Santos Pedro e Paulo, apóstolos*) - memória

5ª Ap 5,1-10 / Sl 149 / Lc 19,41-44

6ª Ap 10,8-11 / Sl 118(119) / Lc 19,45-48

Sáb.: Zc 2,14-17 / Sl (Lc 1,46-55) / Mt 12,46-50

SECRETARIADO DIOCESANO DE PASTORAL

Av. João XXIII, 410-Centro 29930-420

S. Mateus/ES - Tel: (27) 3763.1177

E-mail: dsm.secretariado@gmail.com

Site: www.diocesedesaomateus.org.br

Rádio Católica da nossa região é a Kairós FM

94,7. www.radiokairos.com.br



Oração Coleta e outras citações do Missal Romano.

©Amministrazione del Patrimonio della Santa Sede Apostolica e ©Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana, 2023.

Tradução pertencente à © Conferência Nacional dos Bispos do Brasil.